A Bíblia no Brasil

Vol. II Janeiro — Junho de 1950 Núm. 3 - 4

O ex-Secretário, Rev. Egmont Machado Krischke transfere o cargo de Secretário Executivo ao seu substituto, Rev. Ewaldo Alves.

Saudando

Instalado, há pouco tempo, no cargo de Secretário Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil, já posso, contudo, aperceber-me de quanto dinamismo anima esta obra de "Dar a Bíblia ao Brasil".

A minha primeira palavra é para os ilustres Secretários das Sociedades Bíblicas que nos antecederam. Da semeadura da Palavra Divina fizeram a sua bandeira; ceifamos cantantes de alegria o que êles semearam com lágrimas.

Vivem, ainda, não sòmente entre nós, mas muito mais na nossa gratidão, os nomes de H. C. Tucker, C. W. Turner, Alexander Telford e James Innes, vultos imorredouros da causa bíblica no Brasil, bem como o de Egmont Machado Krischke, primeiro Secretário Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil. Sinto-me humilde diante dêles e muito aquém do que êles realizaram.

Deus lhes dará, por certo, em bênçãos mil, o que lhes faltou em nossa estremecida pátria brasileira, onde foram êles os peregrinos, carregando a cruz da nostalgia de uma pátria distante.

Em segundo lugar, volto os meus olhares confiantes para esta casa. Além dos Secretários Cooperantes, C. H. Morris e L. M. Bratcher Junior, verdadeiramente cooperantes, temos, ainda, o companheirismo operoso e eficiente dos Revs. Antônio de Campos Gonçalves e Galdino Moreira. Os outros colaboradores internos, alguns com mais de dez e outros com mais de vinte anos na família da Sociedade Bíblica, sentem, como nós, o lema da Sociedade Bíblica do Brasil — "Dar a Bíblia à Pátria"

Não fora a confiança em tão experimentados cooperadores e não nos arrojaríamos à temeridade de tão grande empreendimento. Sobrepujando óbices e vencendo dificuldades, encontradiços nas humanas lides, sentem todos, sem exceção, a grandeza e magnitude da obra bíblica em nossa Pátria.

Finalmente, o nosso labor, aqui dentro, se apoia no sagrado entusiasmo e no santo desejo que possui a família cristã evangélica de levar a Santa Escritura a todos os brasileiros. Desde o início da Sociedade Bíblica do Brasil jamais houve, um instante se quer lugar para pessimismos. Tudo é entusiasmo: a propaganda; a revisão, que encontrou colaboradores por parte de todos os filólogos, exegetas e teólogos de tôdas as denominações no Brasil; o incondicional apoio espiritual, moral e financeiro dos crentes. Apoio financeiro nós o temos recebido até de pessoas declaradamente não evangélicas, considerando a importância da obra na formação de uma pátria melhor.

Ao grande Deus e bondoso Pai, a gratidão pela nossa humilde participação, ao lado de outros, nesta grande obra que é cristã, santa, bíblica e divinal.

Evaldo Alves

A Bíblia no Brasil

VOL. II | Janeiro — Junho de 1950 | N.º 3-4

Apresentando o Novo Secretário Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil

Uma das razões que levaram a Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil a reunir-se em março, foi a necessidade de eleger o novo Secretário Executivo, em conseqüência da renúncia do Rev. Egmont Machado Krischke. Tendo a Comissão Executiva da Diretoria, tomado conhecimento, em dezembro p.p., da próxima saída do Rev. Krischke, nomeou uma comissão composta dos Revs. Sinésio Lira, Afonso Romano Filho, Nemésio de Almeida, Secretário Krischke e os dois Secretários Cooperantes, para estudar e resolver o problema perante a Sociedade Bíblica. Depois de considerar vários nomes e procurar a direção divina, a Comissão recomendou unânimemente o Rev. Evaldo Alves, Ministro da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. A indicação foi aceita e o Rev. Alves assumiu o cargo no dia 1.º de abril.

A eleição do Rev. Evaldo traz ao importante trabalho da Sociedade Biblica do Brasil, uma personalidade já conhecida nos meios evangélicos.

O Rev. Evaldo Alves nasceu aos 31 de janeiro de 1917, na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo. Filho de Antônio Alves e Ana Godinho Alves. O primeiro ano de curso primário fêz em Lisboa, Portugal, onde permaneceu com a família pelo espaço de cinco anos. Terminou o curso primário no Brasil, no Quarto Grupo e Escola Modêlo de Campinas.

Aos 15 anos de idade converteu-se ao Evangelho, na cidade de Cambará, Estado do Paraná, na Igreja Metodista, sob o pastorado do diácono pastor Abdon Rodrigues, juntamente com seu irmão gêmeo Rev. Osvaldo Alves, atualmente Ministro do Evangelho na Igreja Cristã Presbiteriana do Brasil.

Com 16 anos candidatou-se ao Santo Ministério, fazendo os estudos secundários nos ginásios: Granbery, de Juiz de Fóra, Colégio Piracicabano e Ginásio Americano de Lins.

No dia 8 de maio de 1937, então com 20 anos de idade, recebeu a carta de provisionado da Igreja Metodista do Brasil. No ano seguinte é nomeado, pelo Revmo. Bispo César Dacorso Filho, pastor da Igreja Metodista de Promissão. Na Igreja Metodista exerceu ainda os seguintes pastorados: Paróquias de Guarani, São João Nepomuceno, no Estado de Minas e Tucuruvi, em São Paulo. Cursou dois anos a Faculdade de Teologia da Igreja Metodista do Brasil, completando os estudos teológicos na Faculdade de Teologia da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, passando a pertencer a ela, então, como membro da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo. No penúltimo ano de curso teológico foi ordenado Ministro da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, em reunião do Presbitério de São Paulo, em fevereiro de 1945.

Casou-se com a Srta. Claudina Rodrigues, filha de Antônio Rodrigues do Nascimento e Antônia Cândida Rodrigues, naturais de Igarapava, E. de São Paulo.

Em 1948 recebeu o grau de bacharel em filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e em 1949 colou grau de Professor de Filosofia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, terminando os cursos de especialização em Psicologia Social e Escolas Psicológicas.

Desde estudante tem prática do Comércio em que últimamente exercia o cargo de Chefe de Propaganda nos Laboratórios Glaxo do Brasil.

Sua experiência no Ministério pastoral êle teve, por 5 anos, exercendo o pastorado de pelo menos seis igrejas. Estava eleito pastor efetivo da Igreja Presbiteriana Independente do Ipiranga e co-pastor da 3.ª Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo quando aceitou o convite da Sociedade Bíblica do Brasil para o cargo de Secretário Executivo.

Além do Ministério pastoral em que se distinguiu por sua consagração nos misteres da Causa, vinha ocupando outros cargos de alta responsabilidade, sendo ainda um dos redatores de "O Estandarte" órgão oficial da sua Igreja.

Já de início no seu trabalho, o novo Secretário assegura que a grande tarefa começada pelo Rev. Krischke, prosseguirá dando a ver com isso que Deus guiou a Diretoria na sua escôlha. Não só a sua experiência do pastorado como também a do comércio, asseguram ao evangelismo nacional que a Sociedade Bíblica entra em nova fase no trabalho do Reino de Deus, estando certa de que as orações do povo de Deus a acompanharão na gloriosa tarefa de disseminar as Escrituras Sagradas.

RELATÓRIO DO SECRETÁRIO EXECUTIVO

Apresentado à Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil, em sessão da mesma, a 3 de março de 1950

Sr. Presidente e demais ilustres membros da Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil.

Graça, misericórdia e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo. Amem.

Desde nossa última reunião, em junho próximo passado, quando celebramos o primeiro aniversário da Sociedade Bíblica do Brasil, os trabalhos desta Casa prosseguem ininterruptos e abençoados por Deus.

Temos lutado, como seria de esperar, com diversos percalços e dificuldades. Certos ítens da Agenda preparada para a presente reunião indicam a natureza urgente de alguns problemas. Peço vênia para referir aqui mui especialmente as dificuldades de ordem legal impostas à importação das Sagradas Escrituras. Tais dificuldades não vêm assumindo a feição de um impedimento proibitivo, e as estamos transpondo vitoriosamente. O aspecto grave da questão consiste em que, dada a ansiosa procura do Livro divino, as delongas burocráticas nos processos exigidos por Lei nos inibem de atender satisfatòriamente aos volumosos e constantes pedidos que nos são feitos. Os três Secretários estão, entretanto, envidando ingentes esforços por obterem solução de caráter permanente, tendo entrado já em contacto com as autoridades competentes.

Não obstante o impecilho acima indicado, conseguimos distribuir no último ano fiscal os elevados números de 105.408 Bíblias, 96.220 Novos Testamentos, e .... 1.052.039 porções bíblicas, num total de 1.253.667 Escrituras Sagradas. Demos, pois graças ao Senhor, que não permite que Sua Palavra Santa permaneça presa.

O Dia da Bíblia foi, em 1949, celebrado em todo o território nacional pelas Igrejas Evangélicas, efetuando-se, em algumas cidades, concentrações que impressionaram vivamente a quantos delas participaram. Verificamos, com satisfação imensa, que essa tradição se vem transformando ùltimamente em oportunidade esplêndida a que o mundo evangélico de nossa Pátria está correspondendo vigorosamente, dando público testemunho de seu amor e lealdade à Palavra de Deus.

Observamos, jubilosos que o número de associados cresce diàriamente e novas Comissões Regionais se estão criando nas Capitais dos Estados. Êstes triunfos representam contínuo acréscimo ao movimento de nossos escritórios, porquanto nos cumpre solidificar todo terreno conquistado. Significa isto não apenas fichários bem organizados, como também assistência periòdicamente prestada aos vários núcleos regionais. Os primeiros, graças a intensos labores, sob a direção pessoal do Secretário Morris, já estão pràticamente concluídos e prestando relevantes serviços. Quanto às Comissões Regionais Auxiliares, a questão é mais complexa, dadas as enormes distâncias que as separam de nossa Sede. Cremos que, enquanto a Sociedade Bíblica não estiver em condições de organizar e manter filiais nos pontos mais estratégicos dêste vastíssimo território, não atingiremos plenamente o nosso alvo, que é a distribuição eficiente das Santas Escrituras e a boa articulação do movimento bíblico em geral (Comissões Regionais, novos sócios, renovação de anuidades, etc.) O Secretário Executivo, por fôrça de suas atribuições legais, não pode afastar-se da Sede tão longos e amiudados períodos quais os exigidos pela assistência que se precisa prestar aos nossos núcleos regionais.

Quero, aliás, aproveitar êste ensejo de exprimir o meu sincero reconhecimento aos Secretários Bratcher e Morris, que, para amenizarem o trabalho do Secretário Executivo, têm tomado a si a parte mais penosa dessas visitações ao interior de nosso país.

Cabe-me, agora, ferir um ponto que, não obstante seu aspecto pessoal, atinge, de certo modo, os presentes trabalhos desta Diretoria. Como é do vosso conhecimento, fui, em outubro passado, eleito Bispo do Brasil Sul Ocidental, uma das novas Dioceses da Igreja Episcopal Brasileira. Tendo aceito esta investidura, apresentei, com tristeza embora, à Comissão Executiva desta Diretoria, renúncia ao cargo de Secretário Executivo. Ficou então acordado que a referida renúncia entraria em vigor no dia 1.º de fevereiro transcurso. Não poderei esquecer, por tôda a minha vida, as expontâneas manifestações de simpatia cristã e de imerecido apreço de que fui alvo da parte dos membros da Comissão Executiva.

Êste é, irmãos, o instante propício para agradecer a todos os componentes desta Diretoria o espírito de cavalheirismo, solidariedade e cooperação que, em tantas e tão variadas circunstâncias revelaram ao Secretário Executivo, reconhecendo eu próprio que méritos nenhuns possuo senão os decorrentes da obra magnífica em que estamos todos empenhados.

Quero lembrar, em minha gratidão, a todos os pastores e outros guieiros espirituais que, nas Comissões Auxiliares ou nas suas respectivas Igrejas, vêm extendendo mão forte à Causa da Sociedade Bíblica. Nem poderia esquecer os funcionários desta Casa, os quais, nas mais diversas categorias, contribuem com o seu profícuo labor para a mais completa divulgação da Palavra de Deus.

Finalmente, irmãos, o meu testemunho pessoal que espero lançará luz sôbre um ponto que todos reputamos de suprema importância para o futuro da Sociedade Bíblica do Brasil. Fui o primeiro a desempenhar as funções de Secretário Executivo, na qualidade de brasileiro nato. No decurso de ano e meio, desfrutei a mais estreita colaboração dos dois Secretários estrangeiros, Sr. C. H. Morris e Rev. L. M. Bratcher Jr. Talvez haja quem suspeite de que a harmonia que sempre envolveu nossas atividades se deva interpretar por absorção, seja de minha parte, seja da parte de meus dois colegas. Insisto, contudo, em assegurar que o têrmo harmonia é o que realmente expressa a natureza de nossas relações. O princípio democrático presidiu sempre sôbre as nossas discussões, e, mesmo no trato dos assuntos em que nos pareceu mais difícil chegarmos a um acôrdo, nunca nos faltou, graças a Deus, o senso de humor cristão, a chave maravilhosa que abre muitas portas secretas. Tanto a convivência quotidiana com os Secretários Bratcher e Morris como o contacto direto com as Sociedades Bíblicas Americana e Britânica e Estrangeira me compeliram à convicção de que essas duas entidades seculares não pretendem incidir sôbre nossa insipiente Sociedade Bíblica do Brasil outra influência que não sejam os tesouros de sua experiência longa e frutuosa, bem como os sentimentos varonis de serviço e responsabilidade moral que inevitàvelmente nos levarão à plena maturidade e emancipação financeira.

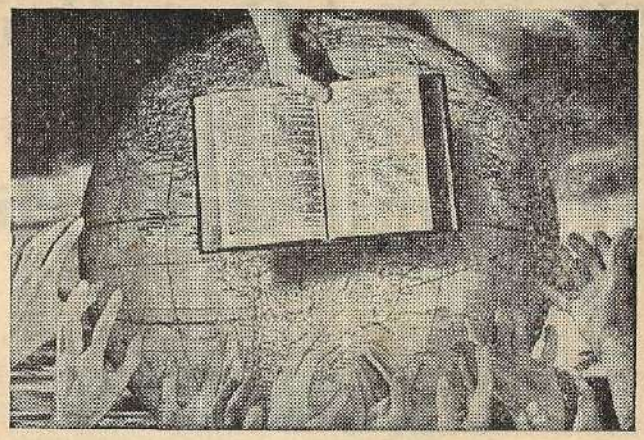
Como tive já ocasião de afirmar, por escrito e de viva voz, não me desligo da Sociedade Bíblica, ao retirar-me do cargo que tanto me honrou. Mesmo no desempenho de funções absorventes, no extremo Sul do país, a obra, sob todos os títulos, meritória desta Casa continuará muito próxima de meu coração e, tanto quanto possível, enquadrada no meu novo e sobrecarregado programa de atividades a prol o Reino de Cristo.

Resta-me agora dizer-vos adeus, implorando a bênção do Altíssimo sôbre os vossos trabalhos e deliberações.

Respeitosamente submetido

E. Machado Krischke

O Livro dos Séculos



Artur Marques

Estás cansado, filho? Abre a Palavra Santa
E nela encontrarás descanso para teu ser...
A luta pela vida é tamanha... é tanta...
E só a Bíbia, sòmente a Bíblia faz vencer.
Estás enfermo? Mal? Talvez sem esperança?...
Tens médicos de fama à tua cabeceira?
Tanta sabedoria humana, e não alcança
Êsse mal descobrir na hora derradeira!
Porém, dentro da Bíblia, um médico existe;
Dos médicos, o rei. Aquêle que não falha...
Recorre ao seu saber. Ora. Clama. Insiste;
E êsse médico santo, a tua dor atalha.
Vives atribulado? E' grande teu martírio?
Não tens o que comer? Não tens o que vestir?
Olha, no alto céu, a ave; e no campo olha o lírio,
E o coração sereno, então, hás de sentir.
Desperta, pecador, do mísero letargo
Do mundanismo vil, que a alma te sufoca,
Pois o cálice do iníquo é, no fundo, amargo...
Alija-o de ti. Não o leves mais à bôca.
Bebe do cálice, sim; mas o cálice formoso
Que é a Bíblia Sagrada! E, do céu, o conteúdo
E' néctar perenal; líquido saboroso!
Dêle podes beber; não faz mal... bebe tudo!
Homem! Tu podes ser sábio, ou mesmo ignorante!
Um príncipe, um rei, potentado ou plebeu!
Se da Bíblia, porém, a alma estiver distante,
Sem ela o que farás? Qual o destino teu?...
Não vivas, pois, sem essa espada refulgente;
Atira-te ao combate, avança sem temor
De Bíblia em punho! Vai mostrando a tôda gente
Que essa espada tudo vence pelo amor!

Visita o Brasil o Secretário de Traduções e Revisões da American Bible Society

Percorrendo os países da América Latina, o Dr. Eugene A. Nida, Secretário de traduções e revisões da American Bible Society, esteve no Brasil em visita à Comissão Revisora da Sociedade Bíblica do Brasil, então reunida no Edifício da Bíblia.

O Dr. Nida chegou ao Rio de Janeiro no dia 7 de março, permanecendo até o dia 12, quando viajou para São Paulo, de lá embarcando para Buenos Aires no dia 14.

Durante a sua visita à América Latina, o Dr. Nida considerou na urgente necessidade da revisão da Bíblia em espanhol, da versão Cipriano de Valera, entrando em contato com elementos evangélicos dos países de língua espanhola a fim de provi-

Parte da Comissão Revisora reunida, recebendo a visita do Dr. Eugene A. Nida Da esquerda para a direita, sentados: Dr. W. C. Taylor, Rev. Jorge Bertolaso Stella, Rev. William B. Forsyth, Dr. Paul Shelp; de pé: Rev. João Ramos Jr., Rev. Antônio de Almeida, Rev. Antônio de Campos Gonçalves (Secretário da Comissão Revisora), Dr. Ari B. Ferreira, Rev. Martin Begrich e Dr. Eugene A. Nida.

denciar a eleição de uma comissão revisora representativa do evangelismo ispano-americano.

O Dr. Nida veio ao Brasil especialmente para conhecer o trabalho importante que está sendo feito pela nossa Comissão Revisora. Durante a sua estada no Rio de Janeiro, esteve presente a várias reuniões da Comissão Revisora, e também teve oportunidade de conhecer os vários aspectos do trabalho evangélico nesta cidade, tendo ficado impressionado com o seu desenvolvimento e com a dedicação dos mestres que trabalham na revisão da tradução de João Ferreira de Almeida.

Com o conhecimento profundo que tem dos métodos usados na revisão e tradução das Escrituras Sagradas, fêz sugestões de que resultará proveito para obra, no que respeita à fidelidade ao original. Em conferências com o Rev. Antônio de Campos Gonçalves, Secretário da Comissão Revisora, e com outras pessoas que se interessam pelo empreendimento, o Dr. Nida revelou admiração pelo trabalho que está sendo feito e, na reunião de despedida, congratulou-se com a Comissão Revisora pela esplêndida obra que está realizando. Ao mesmo tempo, reafirmou o interêsse e apoio das Sociedades Cooperantes, para com a tarefa que iniciaram e hoje está sob a direção da Sociedade Bíblica do Brasil.

Durante a visita do Dr. Nida e após a sua saída, a Comissão Revisora deu sua última demão às epístolas paulinas, repassando também a epístola aos Hebreus. Estamos informados de que a Comissão Revisora espera oferecer seu trabalho ao evangelismo nacional, no que respeita ao Novo Testamento, antes do fim de 1951. Quanto ao Antigo Testamento não marcou data ainda para ultimá-lo, devendo, contudo, empenhar-se por que a tarefa não se retarde.

O dr. Nida assegurou à Comissão Revisora que dará todo o seu apoio para que êsse magnífico trabalho signifique grande vitória para a nossa Sociedade Bíblica e para a obra evangélica no Brasil.

Correspondencia Devolvida

(continuação da pág. 19)

Sampaio — Carangola; Sr. Esdras F. Souza — Anapolis; Sr. João Rodrigues da Silva Filho — Duque de Caxias; Sr. João R. Sardinha — Rio das Flores; Sr. Carlos Paulino dos Santos — Volta Redonda; Sr. Agripino Lopes dos Santos Muniz Freire; Sr. Orvilio de Souza — D. Federal; Sra. Maria Souza — D. Federal; Sr. Luiz Henrique de Souza — D. Federal; Sra. Clotilde Alvares da Silva — Bagé; Sr. Jofre Correa da Silva — Arapongas; Sra. Angelina Campregher da Silva — Arapongas; Sr. Jairo Santos — Ponta Grossa; Sra. Isabel Castro de Souza — Santarem; Sra. Ernestina Soares — Belém; Sra. Lucélia Wanderley e Silva — João Pessoa; Sr. Custodio de Azevedo Santos — Santarem; Sr. Ambrosio Rodrigues dos Santos — Lajinha; Sr. Josias Moreira Sampaio — Divino; Rev. João Rangel Simões — Marilia; Sr. Francisco Ferreira dos Santos — São Paulo; Sr. Mario da Silva — São Paulo; Sr. Arnaldo Schier — Rio Negrinho; Sra. Ilsa Sprerb — Porto Alegre; Sr. José Silveira — Porto Alegre; Sr. Salomão Manoel da Silva — Porto Alegre; Sr. Antonio Ylla — Curitiba; Sr. Anselmo Vicente — Sorocaba; Sra. Nair Soares Vendramini — D. Federal; Sr. David Umbelino — D. Federal; Sr. Antonio Teixeira — São Lourenço; Sr. Francisco Fabiano Torres — Barra Mansa; Sr. Paulo Antonio Teixeira — Vitória; Sr. Ercilio Kury Trindade — D. Federal; Sr. Servulo Antonio Siqueira — Itapetininga; Sr. Cicero Siqueira Neto — Paraguassu Paulista.

Agradecimento

A Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil sentiu-se muito honrada ao ter conhecimento, em sua última reunião, de duas cartas dirigidas a esta Sociedade, uma da Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira e outra da Igreja Cristã Presbiteriana do Brasil.

Achando que a publicação das referidas cartas seria de interêsse para os leitores de "A Bíblia no Brasil", a Diretoria pediu ao Secretário Executivo que as transcrevesse no próximo número da revista.

Temos, portanto, o prazer de publicá-las abaixo, sem nenhum comentário, aproveitando o ensejo para agradecer a essas duas entidades a explendida cooperação que estão dando à Sociedade Bíblica do Brasil.

"Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1950

Ilmo. Sr.

Dr. Egmont Machado Krischke

Secretário Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil
Caixa 454
Nesta

Prezado irmão:

Atenciosas saudações cristãs.

A Junta de Missões Nacionais, da Convenção Batista Brasileira, em sua última reunião mensal, após apreciar o trabalho de cooperação que sempre existiu entre esta Junta e a Sociedade Bíblica do Brasil, mesmo no tempo das Sociedades Bíblicas Americana e Britânica, e considerando a boa vontade que essa Sociedade tem demonstrado sempre no fornecimento de Bíblias, Evangelhos e Novos Testamentos para o nosso trabalho, com grande abatimento, votou, unânimemente, expressar à referida Sociedade, da qual o irmão é o muito digno Secretário, um voto de apreciação e louvor.

Em nossa opinião um dos nossos maiores fatores de progresso na obra da Evangelização Pátria tem sido o trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil e demais sociedades que a precederam. Quanto a Junta de Missões Nacionais, posso afirmar que jamais teríamos alcançado o desenvolvimento atual do nosso trabalho sem essa cooperação. No princípio, quando a nossa Junta ainda era bem fraca, não raras vêzes os descontos concedidos pelas sociedades bíblicas constituiam uma importância maior do que as entradas recebidas de nossas próprias igrejas.

Rogamos, pois, ao Altíssimo que derrame sôbre essa Sociedade as Suas mais ricas bençãos fazendo-a, cada vez mais, um fator de progresso na Evangelização Pátria.

Reiterando as nossas palavras de agradecimento, firmo-me com estima e consideração cristãs.

O irmão na fé,
a) L. M. Bratcher
Sec. Cor. Tes."

"Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1950
À Sociedade Bíblica do Brasil
Rua Buenos Aires, 135-3.°
Nesta

Meus caros irmãos,

Cumpre-me comunicar-lhes que a Comissão Executiva da Igreja Cristã Presbiteriana do Brasil, em sua reunião, havida de 24 a 30 de janeiro do corrente ano tomou as seguintes resoluções:

a) Considerando que o "Dia da Bíblia" é de instituição das Sociedades Bíblicas "Britânica" e "Americana";

b) Que a "Sociedade Bíblica do Brasil" é a continuadora da obra das Sociedades Bíblicas Unidas e que vive e cresce à sua sombra;

c) Que a "Imprensa Bíblica Brasileira" não parece ter o caráter indenominacional da "Sociedade Bíblica do Brasil"

RESOLVE —

"DECLARAR QUE À SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL DEVE SER DISPENSADO TODO O APOIO MATERIAL E MORAL, SENDO EM SEU BENEFÍCIO COMEMORADO O "DIA DA BÍBLIA".

Sem outro particular, com os meus fraternais cumprimentos, firmo-me com estima e consideração,

a) Benjamin Moraes
Secretário Executivo

NOTA: As resoluções acima são destinadas a tôdas as Igrejas Cristãs Presbiterianas, no Brasil.

Diretores Honorários

A Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil, em sua reunião realizada a 3 de março último, resolveu criar uma Diretoria Honorária na seguinte forma:

I — Que sejam eleitos diretores honorários, os diretores da Sociedade Bíblica do Brasil que por motivo de trabalho, aposentadoria ou outro qualquer motivo justo, se ausentem do Brasil para residir no estrangeiro.

Que sejam eleitas também, para essa categoria, pessoas que a Diretoria desejar distinguir por seus relevantes serviços prestados à obra da Sociedade Bíblica.

II — Que a eleição e responsabilidades dos membros dessa Diretoria sejam:

a) Os membros dessa Diretoria deverão ser eleitos pela Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil por maioria de votos;

b) Que a Sociedade Bíblica do Brasil forneça certificados especiais a êsses diretores;

c) Que os membros da Diretoria Honorária sejam considerados conselheiros da Sociedade Bíblica do Brasil com direito de assistir e pronunciar-se em qualquer reunião da Diretoria da Sociedade.

d) Que os diretores honorários possam ser reeleitos como membros ativos da Sociedade Bíblica do Brasil.

A Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil elegeu diretores honorários, as seguintes pessoas:

1 — Dr. H. C. Tucker, veterano da obra da Sociedade Bíblica no Brasil.

2. — Bispo W. M. M. Thomas, membro da Junta Consultiva das Sociedades Bíblicas Unidas e da Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil, aposentado por sua Igreja, reside atualmente nos Estados Unidos da América.

3 — Dr. James E. Ellis, membro da Junta Consultiva das Sociedades Bíblicas Unidas e da Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil, recém-eleito Secretário Executivo para a América Latina da Junta de Missões Estrangeiras da Igreja Metodista nos Estados Unidos da América.

4 — Rev. Leonardo F. Harris, membro da Junta Consultiva das Sociedades Bíblicas Unidas e da Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil, missionário da Missão Pró-Evangelização Mundial, reside atualmente na Inglaterra.

5 — Dr. Chas W. Turner, ex-Secretário da Sociedade Bíblica Americana e das Sociedades Bíblicas Unidas, no Brasil, e atual Secretário Executivo das Sociedades Bíblicas Unidas do Rio da Prata.

6 — Dr. Eric M. North, Secretário Geral da Sociedade Bíblica Americana, Estados Unidos da América.

7 — Dr. W. J. Platt, Secretário Geral da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, Inglaterra.

Atenção

Acham-se retidos no escritório da Sociedade Bíblica do Brasil, por falta do endereço dos respectivos remetentes, os seguintes recibos:

Jacinta Oliveira Diniz; Vicente Gusmão; Nilo A. Monteiro; Josias Moreira; Antonio Alves; Artur de Andrade; João Fereira de Carvalho; Igreja de Cristo em Natal; Igreja Evangélica de Pedra do Sino; Frederico Hanssen; Antonio Tobias de Oliveira; Igreja de Raposo; Igreja de Sabará; Hélio Brasil; Igreja Evangélica de Ponte Alta; Igreja de Cristo em Itapirú; Adalgisa L. Paulinelli, oferta da Congregação de Bambuí; Igreja de Alto Capinzinho; Pedro Antônio de Oliveira Filho; Igreja Batista do Cedro; Igreja Batista de Marapé.

Pedimos esclarecimentos aos interessados.

Declaração da Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil, Quanto à Sua Finalidade e a das Comissões Regionais Auxiliares e a da Comissão Revisora da Bíblia em Português

A Sociedade Bíblica do Brasil, por sua Diretoria reunida a 3 de março, em sua sede na Rua Buenos Aires, 135, Rio de Janeiro, tomando conhecimento de perguntas que lhe foram feitas, acêrca da cooperação recebida das várias entidades evangélicas, esclarece:

1 — Que a Constituição da Sociedade Bíblica do Brasil define seu objetivo nas seguintes palavras (Art. 3.º Objetivo Social). "A sociedade, de caráter filantrópico, tem como objetivo promover e encorajar a mais vasta circulação das Escrituras Sagradas, sem nota ou comentário, o que não impedirá o uso de referências marginais.

Parágrafo único — Para alcançar o seu propósito, a sociedade se empenhará na obra de traduzir, revisar, publicar e distribuir as Escrituras Sagradas, em cooperação com tôdas as pessoas físicas e também as jurídicas, que participem de seu objetivo básico, como, também, com tôdas as organizações cristãs, com a aprovação da diretoria. A Sociedade aceitará cordialmente a cooperação de outras sociedades bíblicas."

Portanto, nenhuma organização da Sociedade Bíblica do Brasil pode oficialmente ou em caráter particular interpretar as Escrituras Sagradas.

2 — Que as Comissões Regionais Auxiliares têm como única finalidade: (Regimento Interno, II Comissões Regionais Auxiliares, item 2) "Estas Comissões Regionais Auxiliares cooperarão com a diretoria na distribuição e uso das Escrituras Sagradas, na área sob a sua responsabilidade; e esforçar-se-ão para conseguir o maior número possível de membros para a sociedade, solicitando auxílio financeiro para os fins sociais." Informa ainda mais que o item 6 declara que os membros da Diretoria "dverão ser membros ativos de uma organização evangélica."

3 — Que desde a organização da primeira Sociedade Bíblica em 1804, tem sido regra fundamental das Sociedades Bíblicas em todo o mundo, bem como da Sociedade Bíblica do Brasil, receber e agradecer o apoio dos evangélicos de tôdas as denominações, não discutindo pontos doutrinários ou teológicos.

de Bíblica do Brasil nem suas Comissões

4 — Que nem a diretoria da Sociedade Regionais são entidades eclesiásticas, porquanto visam sòmente cooperação maior e mais completa na divulgação da Palavra de Deus.

5 — Que a Sociedade Bíblica do Brasil, com outras Sociedades Bíblicas são capacitadas para o fornecimento das Escrituras a preços abaixo do custo, e na divulgação da Palavra de Deus, porque recebem a cooperação de todos os evangélicos.

Em vista dos itens mencionados acima a Sociedade Bíblica do Brasil informa ao povo evangélico que agradece a Deus a cooperação de todos os que amam a Palavra divina e desejam cooperar na sua divulgação.

Já em 1.118 Línguas

Segundo a última estatística, fornecida pela American Bible Society, é o seguinte o total de línguas em que, pelo menos, parte da Bíblia foi publicada:

Até o fim de dezembro de 1949

Línguas em que a Bíblia completa foi publicada	190
Línguas em que o Novo Testamento completo foi publicado	245
Línguas em que pelo menos, um Evangelho ou outro livro completo foi publicado	591
Línguas em que apenas seleções da Bíblia foram publicadas	92
	1.118

Já se acham publicadas as primeiras Bíblias completas traduzidas em *Faroe*, idioma falado nas Ilhas Faroe do norte da Escócia, e em *Shona*, uma das línguas faladas na Rodésia do Sul.

Foram dados por prontos os primeiros Novos Testamentos nas seguintes línguas: *Kisii* (Kenya), Timorese (Indonésia), *Bizalala* (Rodésia do Norte), e Rodesiana *Tonga* (também conhecida como Zambesi Tonga).

Data Importante

Sentimo-nos honrados em apresentar nesta página a figura simpática do Secretário Cooperante C. H. Morris que, em abril p.p., comemorou o 25.º aniversário de trabalho no Brasil em prol do Reino de Deus, e, em maio, o 20.º de trabalho na Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira.

Torna-se desnecessário entrar em minúcias quanto à personalidade e influência do Sr. Morris, porquanto as suas viagens em todos os Estados do Brasil o fizeram bastante conhecido e estimado. O Sr. Morris já visitou tôdas as capitais dos Estados apresentando não sòmente o trabalho da Sociedade Bíblica como também a mensagem divina do Evangelho de Jesus Cristo. Embora nunca tenha sentido a vocação para o ministério, a sua vida está consagrada à proclamação do Evangelho.

Achamos portanto, que não devem passar despercebidas essas duas datas importantes.

Como é do conhecimento geral, o Sr. Morris veio para o Brasil como missionário da Missão Pró-Evangelização Mundial. Depois de trabalhar 5 anos no vasto Estado do Amazonas, aceitou o convite da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira para dirigir os seus interêsses no Amazonas. Naquela época havia duas agências da Sociedade Bíblica Britânica, uma no Rio de Janeiro, outra no Amazonas. O seu trabalho em campo assim vasto, levava-o a viajar constantemente nas lanchas da Sociedade Bíblica a fim de anunciar a Palavra de Deus a lugares onde nunca a haviam ouvido. Por mais de uma vez a sua consagração foi provada em momentos de grande perigo e sofrimento.

Com a retirada do Rev. James Innes, Secretário da Agência do Rio de Janeiro, e a unificação das duas agências, o Sr. Morris veio para o Rio de Janeiro como representante da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, no Brasil. Foi êle que, juntamente com o Dr. C. W. Turner, visando a organização de uma Sociedade nacional, levaram a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e a Sociedade Bíblica Americana a unirem o seu trabalho no Brasil sob o nome de Sociedades Bíblicas Unidas. E em 1948 tornou-se realidade o sonho de uma organização nacional, amparada e dirigida pelos evangélicos nacionais.

O Sr. Morris é hoje Secretário Cooperante da Sociedade Bíblica do Brasil ,onde, além da sua atividade em estabelecer a cooperação da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira com a novel Sociedade Bíblica do Brasil, por determinação da Diretoria da mesma e sob a chefia do Secretário Executivo, superintende o departamento de finanças e membros da Sociedade.

Além disso, em cooperação estreita com o Secretário Executivo, êle participa da organização de Comissões Regionais Auxiliares em várias localidades do Brasil. Para organizar essas comissões o Secretário Morris esteve nos Estados mais distantes e atualmente (maio e junho) se acha no extremo norte, organizando comissões em Manaus, Belém, São Luiz, Teresina, Fortaleza, João Pessoa, Alagoas e Aracaju. Terminada esta viagem, a Sociedade Bíblica do Brasil terá Comissões em quase tôdas as capitais do País.

Celebrando pois as duas datas referidas, realmente importantes no seu tirocínio entre nós, desejamos as mais ricas bênçãos do Altíssimo sôbre a sua vida sabendo que, obediente a Deus, será êle instrumento para a sua honra e glória e para o desenvolvimento do trabalho evangélico no Brasil.

A SOCIEDADE BÍBLICA NO BRASIL

SAGRAÇÃO DO REV. EGMONT MACHADO KRISCHKE

Elegeu a Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil o Secretário Cooperante, Rev. Lewis M. Bratcher Jr., para representá-la na sagração do Rev. Egmont Machado Krischke, ex-Secretário Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil. A cerimônia se realizou solenemente na Igreja Episcopal de Bagé, Rio Grande do Sul, no dia 12 de março p. passado, segundo o ritual do Livro de Oração Comum. Estavam presentes três Bispos da Igreja Episcopal, que, de acôrdo com as suas leis canônicas, sagraram o Rev. Krischke ao episcopado. Um dos momentos mais solentes foi o em que, após a sua investidura, o Bispo Egmont Machado Krischke auxiliado por seu venerando pai, Arcediago George Upton Krischke, celebrou a Santa Comunhão, servindo-a aos membros do clero e à sua família.

A presença do representante da Sociedade Bíblica do Brasil foi devidamente anotada, tendo a Diretoria recebido do Bispo Krischke uma carta de agradecimento.

LICENÇA PRÉVIA

E' do conhecimento geral, que as leis atuais que regulam a importação de livros em português, exigem a concesão de Licença Prévia, exceto para os livros impressos em Portugal e de autores portugueses. Tornou-se, pois, urgente à Sociedade Bí-

O ex-Secretário Executivo, Rev. E. Machado Krischke avista-se com o novo Secretário Executivo Rev. Ewaldo Alves, de quem se despede

blica do Brasil, pedir à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a devida autorização, baseando-se no fato de que a Sociedade Bíblica não necessita de cobertura cambial, pois seu trabalho redunda em benefício não só econômico como religioso para o País. Já temos informação de que nossos pedidos serão atendidos, mas teremos de aguardar o recebimento das licenças, as quais serão concedidas dentro das leis vigentes. Esperamos que, uma vez estabelecidas as regras normais em relação à Sociedade Bíblica do Brasil, nosso trabalho possa voltar ao costumado.

Aproveitamos o ensejo para agradecer penhoradamente a paciência de nossos irmãos e amigos bem como o seu interêsse e apoio dispensados à Sociedade nesta conjuntura que estamos enfrentando, especialmente ao Deputado Rev. Guaraci Silveira pelo valioso auxílio que nos prestou. Asseguramos aos evangélicos que temos feito tudo o que está ao nosso alcance para resolver o problema o quanto antes.

NOSSA REVISTA

Por motivo da saída do Rev. Egmont Machado Krischke, e na impossibilidade de o novo Secretário, Rev. Evaldo Alves assumir imediatamente a direção do trabalho, não se preparou o primeiro número da nossa revista referente ao período de janeiro, fevereiro e março de 1950. Sendo assim, êste número especial corresponderá aos meses de janeiro a junho de 1950. Os amigos poderão notar que êste exemplar contém maior número de páginas do que os anteriores. Podemos assegurar aos nossos leitores que, sob a direção do Rev. Evaldo Alves, a revista continuará a ser editada e distribuída dentro do prazo normal.

Agradecemos muito o interêsse que nossos amigos estão demonstrando pela "A Bíblia no Brasil". Há poucos dias recebemos carta de um pastor, pedindo mais exemplares da revista e informando-nos que está usando a mesma na evangelização de pessoas não crentes, e contava o seguinte fato: "Certo homem que há muito tempo se interessou no evangelho, foi levado a aceitar a Jesus Cristo como resultado da leitura da sua revista. Lendo "A Bíblia no Brasil", êle descobriu o interêsse que existe pela Palavra de Deus e aceitou um exemplar da mesma, e hoje é membro de nossa igreja".

Alegramo-nos que por intermédio dêste esfôrço, a Sociedade Bíblica do Brasil tem mais uma oportunidade de auxiliar na evangelização pátria.

DIA DA BÍBLIA

A Sociedade Bíblica do Brasil continua recebendo das Igrejas evangélicas, ofertas relacionadas com o Dia da Bíblia de 1949, atingindo o total recebido até agora a perto de Cr$ 100.000,00, o que representa o apoio sincero e decidido de grande número de igrejas evangélicas no Brasil. E' provável que no próximo número desta revista, possamos dar relação dessas ofertas, indicando as denominações e igrejas que deram seu apoio nesse esforço.

Seria impossível agradecer devidamente o apoio magnífico que estamos recebendo das igrejas evangélicas e de seus membros em particular. Diàriamente recebemos cartas que indicam o interêsse e amor que nosso povo tem para com a divulgação da Palavra de Deus. Muitas vêzes as ofertas representam verdadeiro sacrifício de quem as envia, e são motivadas exclusivamente pelo desejo de tornar conhecida a mensagem divina. Todos os dias, a Sociedade Bíblica do Brasil, na pessoa dos que lidam com o trabalho, agradece ao Eterno Deus essa íntima cooperação.

POR FAVOR

A Sociedade Bíblica do Brasil enfrenta um de seus maiores problemas em vista da generosidade do povo evangélico. Muitos dos nossos amigos, desejosos de nos ajudar, enviam-nos ofertas generosas registradas, ou com valor declarado. Acontece porém, que muitas vêzes os envelopes não trazem nem o nome nem o enderêço legíveis, e o resultado é que a Sociedade não pode agradecer como deve essas contribuições. Outras vêzes é o dinheiro, ou as cartas referentes ao mesmo que se extraviam. E os irmãos e amigos ficam julgando que a Sociedade não tem boa vontade para com êles. Por isso, rogamos a todos, ou melhor ainda, a cada um pessoalmente que, POR FAVOR:

1 — Se ainda não recebeu o recibo correspondente à sua oferta, escreva imediatamente à Sociedade Bíblica do Brasil indicando a data em que o dinheiro foi enviado e o número do registrado.

2 — Envie a oferta obedecendo sempre às leis postais, isto é, em vale postal, ou carta com valor declarado.

3 — Escreva sempre à Sociedade Bíblica do Brasil a respeito da oferta e dê o nome, enderêço e número do registrado, tudo com letra bem legível.

Damos abaixo relação de registrados que se acham em nosso poder, há bastante tempo, e por não ser possível identificar os remetentes, deixamos de enviar os devidos recibos.

N.º do Registrado	*Data*	*Procedência*	*Importância*
317	Mar. 1948	Mundo Novo	27,00
350	Out. 1948	Iagré?	200,00
596	Nov. 1948	Ibirama	100,00
146	Dez. 1948	Ponta d'Areia	20,00
196	Dez. 1948	Peri-Peri — Piauí	4,00
655	Dez. 1948	Rio Novo	10,00
854800	Dez. 1948	Governador Valadares — Minas	10,00
1982	1948	Alecrim	20,00
426	1948	Guaraquessaba — Paraná	20,00
78	Jan. 1949	Assailandia — Paraná	50,00
674	Jun. 1949	Assailandia — Paraná	100,00
901	Jul. 1949	Maerinque — S. Paulo	4,40
210	Out. 1949	Rio Melo — Minas	100,00
1116	Nov. 1949	?	10,00
2220	Dez. 1949	Garça — S. Paulo	10,00
98	1949	Paraná	10,00
13085		?	150,00
7049		Conselheiro Pena — Minas	100,00
644		?	70,00
137		?	200,00
231		?	20,00
784		?	50,00
311		Taunay	90,00

REUNIÃO DA DIRETORIA DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

A Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil reuniu-se no dia 3 de março, no Edifício da Bíblia. Estiveram presentes os seguintes diretores: Presidente, Revmo. Bispo César Dacorso Filho, Secretário, Rev. João F. Soren; Tesoureiro, Prof. França Campos; Secretário Executivo, Rev. E. Machado Krischke; Dr. Sátilas do Amaral Camargo, Rev. Azor E. Rodrigues, Rev. Sinésio Lira, Rev. Nemésio de Almeida, Rev. Afonso Romano Filho, Rev. Martin Begrich, Rev. Rodolfo Anders, Rev. Miguel Rizzo, e os Secretários Cooperantes, Rev. Lewis M. Bratcher Jr. e Sr. C. H. Morris.

Justificaram a ausência por motivo de força maior os Revs. Matatias Gomes dos Santos, H. Dohms, L. M. Bratcher, C. S. Neale, James E. Ellis, Antônio Varizo Jr. William B. Forsyth; por estarem fora do país, o Rev. H. C. Tucker, Bispo W. M. M. Thomas e Rev. Leonard Harris.

Nessa reunião foram eleitos novos diretores e o novo Secretário Executivo. Também se assentaram planos com respeito ao trabalho da Sociedade Bíblica e seu alcance em face da obra evangélica no

Brasil. Os relatórios do Secretário Executivo, dos Secretários Cooperantes e do Secretário da Comissão Revisora foram aprovados.

Mostrando vivo interêsse nos problemas que a Sociedade enfrenta, formulou planos para a reunião de 1951, a qual será a primeira da Assembléia Geral.

Os diretores deixaram a reunião certos de que o trabalho continuará e que a Sociedade terá sempre o apoio do povo evangélico na consecução da obra.

Nota — Neste número estão publicadas várias decisões dos relatórios aprovados pela Diretoria.

NOVOS DIRETORES

A Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil, em sua reunião realizada a 3 de março p.p., elegeu os seguintes novos diretores:

1 — Rev. Egmont Machado Krischke, Bispo da Igreja Episcopal Brasileira.

2 — Rev. Rodolfo Hasse, do Sinodo Evangélico Luterano do Brasil.

3 — Sr. Emílio Conde, redator do "Mensageiro da Paz", da igreja Assembléia de Deus.

4 — Rev. Galdino Moreira, pastor da Igreja Cristã Presbiteriana do Brasil.

Êsses irmãos, gentilmente, aceitaram o convite que lhes foi feito em nome da Diretoria, agora muito honrada com alistá-los entre os seus diretores.

COMISSÕES REGIONAIS AUXILIARES

Temos prazer em informar os leitores de que as Comissões Regionais Auxiliares continuam interessadas em fazer conhecido do povo evangélico o trabalho da sua Sociedade Bíblica.

O Secretário Cooperante, Rev. Lewis M. Bratcher Jr., esteve presente às reuniões das Comissões Regionais Auxiliares nas cidades de Florianópolis e Pôrto Alegre, em que foram eleitas as diretorias das mesmas para o período de 1950-1951. Em Florianópolis a Diretoria foi reeleita, compondo-se dos seguintes membros: Presidente, Rev. Abel Furtado; Secretário, Rev. Egídio Gióia; Tesoureiro, Sr. José Caldeira de Andrade; Pastor U. Schliemann, Pastor Isaac Colenda Lemos, Pastor Boni Renke. Na reunião realizada na Primeira Igreja Cristã Presbiteriana daquela cidade, o Rev. Bratcher teve oportunidade de dar informações sôbre as atividades gerais da Sociedade Bíblica do Brasil.

Na reunião realizada na Igreja Metodista Central de Pôrto Alegre foi eleito Presidente o Rev. Walter Antunes Braga e Secretário, o Rev. Jorge Miller, tendo sido reeleitos os demais membros: Tesoureiro, Rev. Pedro Tarsier; Sr. Ernesto Oplinger, Major Ernesto Hofer, Rev. Olavo Nunes, Sr. Felipe Gruchka, Rev. Ernesto Schlieper, Rev. Roberto Rodrigues de Azevedo, Dr. Orlando Batista. Êste último foi eleito em substituição ao Rev. Plínio Simões, o qual foi transferido por sua Igreja, para o Rio de Janeiro.

Em Curitiba, com a presença do Secretário Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil, Rev. Evaldo Alves, e do Secretário Cooperante, Sr. C. H. Morris, foi eleita a seguinte diretoria: Presidente, Rev. Osvaldo Soeiro Emerich; Secretário, Dr. Emanoel Coelho; Tesoureiro, Sr. Fernandino Caldeira de Andrada; Sr. Fernando Carlos Hecke, Capitão Antônio L. Araujo, Sr. Luiz Mestrinho Filho, Rev. José Rodrigues dos Passos, Sr. Gamaliel Bueno Galvão, Rev. James Cook.

A Sociedade Bíblica do Brasil agradece a cooperação efetiva e esforçada das suas Comissões Regionais Auxiliares, por meio das quais o povo evangélico está compreendendo a oportunidade que tem de cooperar com a sua Sociedade Bíblica e ajudar a esta a cumprir a sua tarefa.

Correspondência Devolvida

Com grande pesar, temos recebido, de volta, um número não pequeno de cartões de sócios, recibos, cartas e exemplares de nossa revista. O motivo é sempre o mesmo: endereços errados!

Damos abaixo, os nomes das pessoas cuja correspondência está sendo devolvida à Sociedade Bíblica. Esperamos que seus pastores e outros amigos lhes façam chegar ao conhecimento essa lamentável irregularidade, e assim os auxiliem a retificar seus endereços em nossos escritórios.

Sr. Ezequias Almeida — Dist. Federal; Sr. Pedro Alcoeres — Salvador; Sra. Antonieta Alcoeres — Salvador; Sr. Acelmo Figueira Andrade — Vitoria da Conquista; Sra. Jovelina Maria Amorim — Goiania; Sr. Carlos Rodolfo Amorim — Goiania; Sr. Elizeu Alves — Niteroi; Sra. Maria Espírito Santo Assis — Distrito Federal; Sr. Luiz Aquino — Distrito Federal; Sr. Manoel Andrade — Distrito Federal; Sr. Sebastião José Aparecida — D. Federal; Sra. Maria Eliza Alves — D. Federal; Sra. Heloisa Silva Alves — D. Federal; Sr. Antonio Pereira de Almeida — D. Federal; Sra. Djanira Maria de Barros — D. Federal; Sr. Antonio Lucio de Barros — D. Federal; Sr. Adolfino Brito — Jaguaquara; Sra. Orminda Amaral — S. Paulo; Sr. Benedito Manoel do Amaral — Vila Matilde; Sra. Lucilia Alvarenga — S. Paulo; Sr. Flaviano Pereira de Alencar — S. Paulo; Tn. Ernesto Ferreira Alvares — Porto Alegre; Sr. Alberto Anniess — Curitiba; Sr. Ataliba Abreu Neto — João Pessoa; Sr. Benevenuto de Araujo — Diamantina; Sr. José Vieira de Almeida — Aimorés; Sra. Custodia Maria da Conceição — Distrito Federal; Sr. Crescencio de Oliveira Cruz — D. Federal; Srta. Aurelina Clara Coelho — D. Federal; Sr. Antonio Pinheiro da Costa — D. Federal; Sra. Pascoa Buiere — Jundiaí; Sr. Emilio Buchhorn — S. Paulo; Sr. Cantidiano Brandão — Ituverava; Sra. Jovelina Boni — Catanduva; Sra. Ruth Banks Baker — São Paulo; Sr. Arlindo Borba — Joinville; Sra. Onesima Pereira de Barros — Santarém; Sr. Bernardino de Souza Bastos — D. Federal; Sr. Antonio Nunes de Carvalho — Sta. Teresa; Sra. Epifania Alcantara da Cruz — D. Federal; Sr. Cicilino Estoziano Crespo — D. Federal; Sr. Albano Novaes Coutinho — D. Federal; Sra. Otamira Maria Conceição — D. Federal; Sra. Martha Maria da Conceição — D. Federal; Sra. Maria da Conceição — D. Federal; Sra. Joaquina Maria da Conceição — D. Federal; Sr. Jacyr Gomes Camacho — D. Federal; Sra. Eunice Clara Coelho — D. Federal; Sra. Elidia Rosa Conceição — D. Federal; Sra. Deolinda Maria da Conceição — D. Federal; Sr. Dorival Liberato da Costa — S. Paulo; Sr. Agenor Bonfim Conceição — S. Paulo; Sr. Camilo José Coimbra — Franca; Sr. Zia Chamas — S. Paulo; Sr. José Araujo Carvalho — Rio Claro; Laudelina Carvalho — Catanduva; Sr. Ramiro Bueno Camargo — S. Paulo; Sra. Lidia Camargo — S. Paulo; Sr. Hugo Zeferino dos Santos Cruz — Rio G. do Sul; Sr. Abilio Campos — Belo Horizonte; Sra. Dilma Souza Costa — Belo Horizonte; Sr. Adelino de Castro — Volta Redonda; Sra. Carmelita Severiana Farias — Distrito Federal; Sr. Anélio Epaminondas — Ponta Grossa; Sra. Luzia Estevão — D. Federal; Sr. Roberto E. Doehnert — Bananal; Sra. Fiore Delgrande — Limeira; Sr. José Dantas — Volta Redonda; Sra. Maria Francisca Duarte — D. Federal; Sra. Rosa Domingues — D. Federal; Sra. Menaide Silva Dornellas — D. Federal; Sr. José Machado da Cruz — S. Paulo; Sr. João Sattler Faria — Lajinha; Sr. Zorobabel Froltan — Curitiba; Sra. Mercedes Ferreira — Petrópolis; Sr. Pedro Franca — Ibicaba; Sr. Ernesto Moreira Freitas — D. Federal; Sra. Doralice Valerio Freitas — D. Federal; Sr. Ananias José Francisco — D. Federal; Sr. Daniel Joaquim França — D. Federal; Sra. Anita de Almeida Fonseca — D. Federal; Sra. Mercedes P. de Figueiredo — D. Federal; Sra. Celestina Teixeira Faria — D. Federal; Sr. Gamaliel B. Galvão — Curitiba; Sr. Mauricio Galucio — Santarem; Sr. Tertuliano Gonçalves — D. Federal; Sr. Amancio Genesio — D. Federal; Sr. Antonio de Carvalho Gueiros — Recife; Sra. Celi Souza Gomes — D. Federal; Sr. João Fagundes Junior — Estancia; Srta. Dulce Fernandes — S. Paulo; Sr. Alvaro Frausino Filho — São Lourenço; Dr. Romulo Fonseca — Belo Horizonte: Sr. Adiel Ferreira — São Lourenço; Sr. Osorio Martins Fernandes — Divino; Sr. Bairon Rodrigues Coelha de Lima — Lorena; Sr. Paulino Rodrigues Lima — Rio Grande; Sr. Murilo Veiga Lima — Belo Horizonte; Sr. José Sebastião de Lima — Angra dos Reis; Sra. Olegaria Leocardia — Distrito Federal; Sr. João Kalinovski — Distrito Federal; Sra. Maria José — Muriaé; Sra. Antonia Rosa de Jesus; — D. Federal; Sr. Luiz Hipolito — Volta Redonda; Sra. Adelina Guidi — São Paulo; Sr. Dercy Lima da Gloria — S. Paulo; Sra. Emilia Grudtner — Bom Retiro; Sra. Antonia Miranda — D. Federal; Sr. Clarindo Alves Menezes — D. Federal; Sr. Antonio Mendes — D. Federal; Sra. Ruth Mello — D. Federal; Sr. Jecomos de Medeiros — D.

Federal; Sr. João V. Martins — D. Federal; Sra. Adelaide Martins — D. Federal; Sr. Manoel Fernandes Marques — D. Federal; Sra. Alaide Marques — D. Federal; Sra. Antonia Maria Mendes — Vitoria da Conquista; Sr. Jairo Faria Machado — São Salvador; Sr. Manoel Francisco Martins — Pelotas; Sr. Bernardino Martins — Curitiba; Sr. Benedito David B. de Moraes — Santarem; Sr. Paulo A. Miranda — Ibiá; Sra. Lary Martins Montebello — Petrópolis; Sr. Francisco Muniz — D. Federal; Sr. Antonio Vaz Moura — D. Federal; Sr. Manoel Martin Moreira — Distrito Federal; Sr. Acylino da Silva Neves — D. Federal; Sra. Penina Silva Nascimento — D. Federal; Sr. Luiz Laurentino Nascimento — D. Federal; Sr. Jovelino Nascimento — D. Federal; Sr. Henry Milratz — Joinvile; Sra. Analia Alvarenga Melo — São Paulo; Sra. Palmira Luz Moura — Orleans; Sra. Ruth Milbratz — Joinvile; Rev. Carlos O. Mafras — Porto Alegre; Sr. Euvino Oliveira — Joinvile; Sr. Raul Olive — Lajinha; Sr. Julio José de Oliveira — Itapeuna; Sra. Erminia de Souza Oliveira — Volta Redonda; Sr. Alcebiades de Oliveira — Volta Redonda; Sr. Sebastião de Oliveira — D. Federal; Sr. Ozilio Pereira de Oliveira — D. Federal; Sr. D. Silva de Oliveira — D. Federal; Sr. Carmindo Gomes de Oliveira — D. Federal; Sra. Violeta Hirth Nalini — São Paulo; Sr. João Leoncio Narciso — Barbacena; Sr. Mario da Silva Pinto — D. Federal; Sra. Eponina Pinto — D. Federal; Sr. Aurelio Lucio Pereira — D. Federal; Sra. Alzira Pereira — D. Federal; Srta. Yolanda Cardoso de Oliveira — S. Paulo; Sra. Maria Cardoso de Oliveira — São Paulo; Sr. Nataniel E. Oliveira — São Paulo; Sr. Delben Dias de Oliveira — São Paulo; Sr. José Francisco de Oliveira — Sorocaba; Sra. Nila Pickring — Orleans; Sr. Francisco Kasecker Pucci — Curitiba; Sra. Carmen Poderoso — Porto Novo; Sr. Mario Marcondes Pires — Juiz de Fóra; Sr. Francisco Paez — Belo Horizonte; Sr. José Alves Pereira — Divino; Sr. José Antenor da Paz — Itaperuna; Sr. Diocles Patrício — Areal; Sra. Francisca Pinheiro — Vitoria; Sr. Waldir Vilanova Rego — S. Paulo; Sra. Maria de Lourdes Rodrigues — Pelotas; Sr. Otavio dos Reis — Divino; Sra. Maria Raimunda — Volta Redonda; Sr. Holmes Rodrigues — D. Federal; Sra. Maria Nazaré Reis — D. Federal; Sra. Januária Soares Ramos — D. Federal; Sra. Lydia Baptista Ramos — D. Federal; Sr. Esmeraldo Ribeiro Reis — Salvador; Sr. Lourenço Caetano Pizzutti — São Paulo; Sra. Maria Milad Palazzo — S. Paulo; Sr. Alberto Ladislau dos Santos — D. Federal; Sra. Maria Santana — D. Federal; Sr. Sebastião José Sanalio — Distrito Federal; Sra. Maria

A Bíblia no Brasil

Órgão da Sociedade Bíblica do Brasil

Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras

REDATOR RESPONSÁVEL:
Rev. Ewaldo Alves

REDAÇÃO:
Edifício da Bíblia
Rua Buenos Aires. 135 - 3.º andar
Caixa Postal 73 ou 454
RIO DE JANEIRO

Vol. II — Janeiro — Junho 1950 — Núm. 3 e 4

Deolinda Martins Sabino — D. Federal; Sra. Maria Julia de Sá — D. Federal; Sr. Jonas Aureliano de Sá — D. Federal; Sra. Idalina Leal da Silva — Salvador; João Cristovão da Silva — Campestres Alagoas; Sr. Ayres dos Reis — São Paulo; Sr. José Rodrigues — Ituverava; Sr. Galdencio Costa da Silva — D. Federal; Sr. Djalma Herculano da Silva — D. Federal; Sra. Demencilia da Silva — D. Federal; Sr. Ataliba Machado da Silva — D. Federal; Sr. Antonio Jacinto da Silva — D. Federal; Sra. Ana Vieira da Silva — D .Federal; Sr. Palatino dos Santos — D. Federal; Dr. Manoel Moreira dos Santos — D. Federal; Sr. Jurandir dos Santos — D. Federal; Sr. Itamar Ferreira dos Santos; Sr. Antonio L. Santos — D. Federal; Sr. José Gomes da Silva — D. Federal; Sr. José Francisco da Silva — D. Federal; Sr. José Canilhas da Silva — D. Federal; Sr. Jorge da Silva — D. Federal; Sr. João Basilio da Silva — D. Federal; Sra. Ilza Dias Silva — D. Federal; Sr. Horocid da Silva — D. Federal; Sr. Herve Gomes da Silva — D. Federal; Sra. Herminia Dias da Silva — D. Federal; Sra. Geralda da Silva — D. Federal; Sr. Joaquim Soares de Souza — D. Federal; Sra. Eulina F. de Souza — D. Federal; Sra. Maria Pereira Soares — D. Federal; Sr. Paulo Ferraz de Siqueira — D. Federal; Sr. Zulmiro Francisco da Silva — D. Federal; Sr. Waldomiro Miguel da Silva — D. Federal; Sra. Rafaela Lopes da Silva — D. Federal; Sra. Olimpia da Silva — D. Federal; Sra. Maria Luiza da C. Silva — D. Federal; Sr. Leyd Loureiro da Silva — D. Federal; Sr. João Marques da Silva — D. Federal; Sr. Antonio Moreira

(continua na página 9)

COOPERE COM A SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL, INSCREVENDO-SE NUMA DESTAS CATEGORIAS, AJUDANDO ASSIM A "DAR A BÍBLIA À PÁTRIA"

Estudante	Cr$	10,00	anuais
Regular	Cr$	20,00	"
Auxiliar	Cr$	100,00	"
Cooperador	Cr$	200,00	"
Solidário	Cr$	500,00	"
Mantenedor	Cr$	1.000,00	"
Vitalício	Cr$	10.000,00	em um ou mais pagamentos

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL
Rua Buenos Aires, 135
Caixa Postal 73 ou 454
Rio de Janeiro

Tipografia Batista de Souza
Rua do Livramento 103 — Rio
Telefone: 23-0118